



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



A importância da febre maculosa no diagnóstico diferencial de febre e exantema: diferença entre a vida e a morte

Ana Carolina Lima Bernardo, Andréia Patrícia Gomes, Layla Lacerda de Souza Anjos, Lícia Clara Rocha de Andrade, Luiz Guilherme Magalhães Ferreira Marchesotti Horta

Febre maculosa, exantema, Doenças emergentes

Introdução

A febre maculosa (FM) é uma doença infecciosa aguda não-transmissível, de impacto em saúde pública, cuja etiologia é a espiroqueta gram-negativa *Rickettsia rickettsii*. Ela é transmitida pela picada de carrapatos infectados, destacando-se o *Amblyomma cajennense*, que atua como vetor e reservatório. Mamíferos e aves silvestres também podem ser reservatórios. O homem é um hospedeiro acidental e não há propagação pessoa-pessoa. O quadro clínico é agudo, multissistêmico, inespecífico e variável. O exantema de evolução centrípeta acometendo palmas das mãos e solas dos pés é um achado marcante, mas pode não estar presente. A apresentação da FM pode se assemelhar à meningococemia, dengue, Chikungunya, outras rickettsioses e Doença de Lyme. A menor letalidade associa-se ao diagnóstico precoce e ao estabelecimento da terapêutica adequada. Logo, a suposição diagnóstica de FM é essencial para o prognóstico.

Objetivos

Explorar os principais aspectos da FM, indicar as principais dificuldades com relação ao seu diagnóstico e a importância dessa conjectura enquanto fator determinante da letalidade.

Material e Método

Foi realizada busca sistemática nas bases de dados Scielo e PubMed, com os descritores: *Rickettsia rickettsii*// AND fever AND exanthema OR Diagnosis, Differential; febre maculosa AND diagnóstico diferencial, nos últimos dez anos. Foram encontrados 24 artigos, e destes, 6 selecionados. Os trabalhos incluem estudos originais, revisões sistemáticas, metanálises e guidelines.

Apoio financeiro

Não houve apoio financeiro.

Resultados e Discussão

A FM é uma doença sistêmica de início inespecífico que, se não detectada adequadamente, pode gerar óbito. A tríade clássica composta por febre, cefaléia e exantema é visualizada em menos de 5% dos casos. Algumas das complicações são: insuficiência renal aguda, coagulação intravascular disseminada e encefalite. O paciente pode apresentar alterações laboratoriais, cujos resultados podem vir com atraso, como hiponatremia e trombocitopenia. Na confirmação laboratorial, há necessidade de uso do pareamento no exame de Imunofluorescência Indireta; sendo este disponível no Sistema Único de Saúde (SUS).

O PCR é mais rápido, mas o acesso é menor. O tratamento com doxiciclina ou cloranfenicol é eficiente e ambos estão disponíveis no SUS. Porém, a demora na validação diagnóstica atrasa o início da conduta. Assim, no atual contexto de aumento da prevalência de casos nas regiões de São Paulo e Minas Gerais, cabe ao médico generalista considerar essa hipótese nos casos de febre e exantema, permitindo diagnóstico efetivo e tratamento adequado, o que contribui com melhor prognóstico.

Conclusões

Nota-se a importância da suposição de FM em áreas endêmicas e não endêmicas no Brasil. Os profissionais de saúde devem estar cientes da epidemiologia e seu quadro clínico, além de considerar o contato recente com o vetor durante a anamnese, fatores cruciais para reduzir a letalidade da doença.

Bibliografia

- ASNIS, Deborah S; HSIAO, Betty ; BEEKMAN, Karen. Diagnosing Rickettsia: Crimps, Complications, and Coups. *Clinical Infectious Diseases*, 2014. Disponível em: <<https://academic.oup.com/cid/article/60/3/493/312702?login=false>>. Acesso em: 13 set. 2023.
- COUTO, Daíne Vargas; MEDEIROS, Marcelo Zanolli; HANS, Gunter; *et al.* Brazilian Spotted Fever: the importance of dermatological signs for early diagnosis. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, v. 90, n. 2, p. 248-250, 2015. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4371677/>>.
- GOTTLIEB, Michael; LONG, Brit ; KOYFMAN, Alex. The Evaluation and Management of Rocky Mountain Spotted Fever in the Emergency Department: a Review of the Literature. *The Journal of emergency medicine*, v. 55, n. 1, p. 42-50, 2018. Disponível em: <[https://www.jem-journal.com/article/S0736-4679\(18\)30230-0/fulltext](https://www.jem-journal.com/article/S0736-4679(18)30230-0/fulltext)>. Acesso em: 13 set. 2023.
- PAES, Rachel; DE, M ; ABDALLA, Telma. Febre maculosa no Brasil: estudo da mortalidade para a vigilância epidemiológica. *Cadernos Saúde Coletiva*, v. 23, n. 4, p. 354-361, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cadsc/a/6VwNXXV6pJwGd984LZqpBk/?lang=pt>>. Acesso em: 13 set. 2023.
- RAVISH, Matthew E; KROWCHUK, Daniel P; ZAPADKA, Michael E; *et al.* A 6-Year-Old Girl with Fever, Rash, and Increased Intracranial Pressure. *The Journal of emergency medicine*, v. 45, n. 2, p. 186-189, 2013. Disponível em: <[https://www.jem-journal.com/article/S0736-4679\(12\)01476-X/fulltext](https://www.jem-journal.com/article/S0736-4679(12)01476-X/fulltext)>. Acesso em: 13 set. 2023.
- VILGES, Stefan; PACHECO, Eduardo; COLOMBO, Silvia; *et al.* A fatal case of Brazilian spotted fever in a non-endemic area in Brazil: the importance of having health professionals who understand the disease and its areas of transmission. *Revista Da Sociedade Brasileira De Medicina Tropical*, v. 49, n. 5, p. 653-655, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rsbmt/a/wxxkNCr6cvmvKhzbBvPBk7w/?lang=en>>. Acesso em: 13 set. 2023.

Agradecimentos

Agradecemos nossa orientadora Andréia Patrícia Gomes pelo incentivo, dedicação e disponibilidade na construção do trabalho.